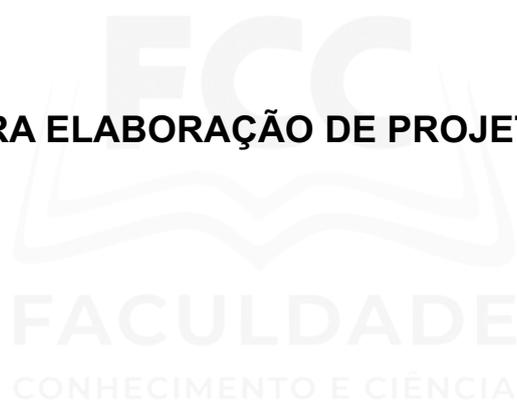




MANUAL PARA ELABORAÇÃO DE PROJETO DE PESQUISA



Belém/PA

2025

Caroline Constante do Nascimento
DIRETORA GERAL

Fabício Peixoto do Nascimento
DIRETOR ADMINISTRATIVO-FINANCEIRO

Érica Borri
COORDENADORA DE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO

Murilo Nazareno Miranda de Araújo
BIBLIOTECÁRIO



Belém/PA

2025

MANUAL PARA ELABORAÇÃO DE PROJETO DE PESQUISA

Murilo N. M. de Araújo

ORGANIZADOR

Murilo N. M. de Araújo

REVISOR

Caroline Constante do Nascimento

CAPA E DIAGRAMAÇÃO

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD
Biblioteca Central FINAMA – Belém-PA**

A663

Araújo, M. N. M.

Manual Para a Elaboração de Projeto de Pesquisa/ Murilo N. M. de Araújo.
– Belém, PA: Faculdade Integrada da Amazônia, Biblioteca Central FINAMA,
2023.

29 p.: il. Color.

1. Normalização – ABNT. 2. Projeto de pesquisa - produção. 3.
Manual. 4. Graduação. 5. ARAÚJO, Murilo N. M de, Org.

CDD – 001.42

Elaborado por Murilo Araújo – CRB PA-001766/O

INTRODUÇÃO

O que alicerça a atividade científica? Qual é o ponto inicial para a busca de respostas de algo que se deseja comprovar cientificamente? De fato, o que alicerça essa atividade é a “pesquisa”.

Pesquisa por definição é a atividade científica pela qual descobrimos a realidade, partindo do ponto de que a realidade não é desvendada na superfície e nem o que aparenta à primeira vista. A partir desse pressuposto, “imagina-se que sempre existe o que descobrir na realidade, equivalendo isto a aceitar que a pesquisa é um processo interminável”. (Demo, 1983).

O pesquisado que vai fazer algum tipo de trabalho científico, parte dos fatos ou fenômenos a serem desvendados não se apresentam as claras a ele e, portanto, precisa descobri-los, precisa investigá-los.

Não podemos falar de pesquisa sem demonstrar a importância da leitura no processo da pesquisa científica, a leitura é determinante em quaisquer tipos de pesquisa, desde trabalhos de disciplinas até pesquisas científicas mais elaboradas. O conhecimento, é tudo aquilo que já foi pesquisado anteriormente por diversos pesquisadores/autores sobre o assunto que está sendo pesquisado e a revisão e debate bibliográficos vão demonstrar o nível de profundidade que o estudante possui sobre o tema abordado.

No processo de pesquisa científica, a leitura é mais do que uma codificação de letras, é necessário que haja interação com o autor e com o tema abordado por ele em determinados contextos. Sendo assim, a leitura do mundo sempre precede a leitura da palavra e a leitura desta implica a continuidade da leitura. Pode-se ir ainda mais longe e dizer que a leitura da palavra além de ser precedida pela do mundo é precedida por uma certa forma de escrevê-lo, ou de reescrevê-lo, ou seja, de transformá-lo através da prática consciente (Freire, 1984).

Por fim, temos a ciência, segundo o dicionário Aurélio ciência é um “conjunto organizado de conhecimento relativo a certas categorias de fatos e fenômenos”. Dito isto, ela está completamente associada ao desenvolvimento social, e de forma mais específica com o desenvolvimento deste manual e da ligação tanto com a leitura quanto com a pesquisa científica.

A finalidade deste manual é esclarecer para os discentes da FINAMA como fazer um projeto de pesquisa científica, demonstrando o passo-a-passo dessa produção científica e os principais pontos necessários para que o projeto seja desenvolvido.

2 POR QUE ELABORAR UM PROJETO DE PESQUISA?

Sistematicamente falando, as atividades de pesquisa exigem que o seu desenvolvimento ao longo do processo seja planejado, sendo assim, o planejamento é a primeira fase do projeto de pesquisa. A formulação do problema, especificação dos objetivos, a construção de hipóteses, a operacionalização dos conceitos, entre outros tópicos são a base para o projeto e devem ser planejados.

Além disso o planejamento envolve aspectos referentes ao tempo a ser despendido na pesquisa, bem como aos recursos humanos, materiais e financeiros necessários à sua efetivação. Então, o planejamento envolve quatro elementos necessários para a sua compreensão: processo, eficiência, prazos e metas.

Por definição então o planejamento da pesquisa é o processo sistematizado mediante o qual se pode conferir maior eficiência à investigação para em determinado prazo alcançar o conjunto das metas estabelecidas. O planejamento da pesquisa concretiza-se mediante a elaboração de um projeto, que é o documento explicitador das ações a serem desenvolvidas ao longo do processo de pesquisa, nele deve conter objetivos da pesquisa, a justificativa de sua realização, a modalidade de pesquisa, determinar os procedimentos de coleta e análise de dados, esclarecer acerca do cronograma a ser seguido no desenvolvimento da pesquisa e proporcionar a indicação dos recursos humanos, financeiros e materiais necessários para assegurar o êxito da pesquisa.

2.1 Pré-projeto

Após essa breve contextualização sobre “ciência” e “pesquisa científica”, vamos agora entrar no passo-a-passo para se realizar pesquisa, de forma preliminar, precisamos saber que possui alguns requisitos formais para ser bem avaliado. Desta forma, todo trabalho deve ter: elementos pré textuais, textuais e pós-textuais.

a) Elementos pré textuais

- Folha de rosto (com o nome da faculdade, nome da disciplina, título do trabalho, nome do professor(a), nome do estudante e data do trabalho);
- Sumário/Índice (com os itens relacionados abaixo – este é um item opcional);

b) Elementos textuais

- Resumo e abstract - texto corrigido, sem referências no final apresentação de 3 a 5 palavras-chave e depois o resumo em inglês;
- Introdução (aqui o estudante vai apresentar o objeto de seu trabalho e a forma (metodologia) como se realizou o trabalho);
- Justificativa – Justificar cada objetivo com base nos critérios: Factive (possibilidade de realização); Interessante (despertar o interesse do pesquisador e da comunidade científica Novo (produção de novos conhecimentos) Ético (seres humanos: resolução 466/12/animais), Relevante (a importância da pesquisa).
- Objetivos: Gerais e específicos
- Metodologias: tipo de estudo, local do estudo, amostragem, critérios de inclusão, e exclusão, procedimentos, considerações, éticas, análise estatísticas.
- Resultados Esperados.
- Orçamentos: pode ser feito em forma de tabela, custos, quantidade, de material, preço de unidade, valor total.
- Cronograma: tabela, tempo, e atividade, desenvolvido por mês

c) Elementos pós-textuais

- Referências bibliográficas (ABNT, Vancouver, programa Mendley);
- Anexos: Aprovação do Comitê de Ética, questionários usados;

3 QUAIS OS ELEMENTOS DE UM PROJETO DE PESQUISA?

A estrutura de um projeto é determinada pelo tipo de problema a ser pesquisado e pelo estilo de seus autores. É necessário que o projeto esclareça como se

processará a pesquisa, quais as etapas que serão desenvolvidas e quais os recursos que devem ser alocados para atingir seus objetivos, é necessário, também, que o projeto seja suficientemente detalhado para proporcionar a avaliação do processo de pesquisa.

Os elementos habitualmente requeridos num projeto são os seguintes:

- a) formulação do problema;
- b) construção de hipóteses ou especificação dos objetivos;
- c) identificação do tipo de pesquisa;
- d) operacionalização das variáveis;
- e) seleção da amostra;
- f) elaboração dos instrumentos e determinação da estratégia de coleta de dados;
- g) determinação do plano de análise dos dados;
- h) previsão da forma de apresentação dos resultados;
- i) cronograma da execução da pesquisa;
- j) definição dos recursos humanos, materiais e financeiros a serem alocados.

Inúmeros fatores gerenciam a elaboração de um projeto; à natureza do problema é o primeiro deles. Rigorosamente, um projeto só pode ser definitivamente elaborado quando se tem o problema claramente formulado, os objetivos bem determinados, assim como o plano de coleta e análise dos dados.

3.1 A escolha do tema

A escolha do tema é muito importante, ele pode definir toda a sequência da pesquisa para o trabalho. Sendo assim, a afirmação de que o processo de leitura e investigação para a escolha do tema será determinante para se diferenciar um trabalho bom, mediano ou ruim. Deve ser realizada uma pesquisa que atinja elementos de um subtema dando consistência para a argumentação e enriquecendo todo o repertório teórico empregado durante o processo de investigação. “A experiência vai lhe ensinar que o início de uma pesquisa, sem um tema bem delimitado, é lançar-se à improvisação” (Rudio, 2000, p. 55). De tal modo que a escolha de um bom tema pode abrir espaços para que ampliem seus leques de

pesquisa e fortaleçam suas argumentações. A escolha do tema prevê uma pesquisa prévia, mesmo que pode ser rápida, ela deve ser feita antes da realização de todo o resto do trabalho.

3.2 A delimitação do tema

Com a escolha do tema, tem início uma etapa que costuma ser problemática para alguns pesquisadores, a delimitação do tema. Ou seja, uma vez definido o tema, é necessário delimitar o que será abordado na pesquisa, essa etapa é necessária, pois o (os) pesquisador(es) correm o risco de não darem conta de finalizar o trabalho de pesquisa caso assumam uma temática muito ampla. Pois bem, a delimitação do tema consiste na etapa em que se escolherá sobre qual aspecto deste tema pretende abordar em seu trabalho.

4 ESTRUTURA DE UM PROJETO DE PESQUISA

A estrutura do projeto pode conter, ou não, todos os itens que serão apresentados a seguir, cabe ao pesquisador e - em alguns casos como em um projeto de Trabalho de conclusão de curso (TCC) - ao orientador modificá-los ou não.

4.1 Título

Ao definir o título do projeto o autor deve se atentar a trazer um tema bastante atrativo para atrair a atenção do leitor para o trabalho de pesquisa, clareza e objetividade do título é essencial.

4.2 Introdução

A introdução é o primeiro item desenvolvido no projeto, ela vai definir de forma breve os objetivos do trabalho, as razões da realização, enfoque do trabalho e a relação com outros estudos. A introdução deve conter uma breve explicação do tema para que o leitor possa se situar sobre o assunto abordado, o objetivo, a problemática e a justificativa.

4.3 Sumário

A função do sumário é localizar a página no trabalho. Contém os tópicos (sejam eles primários, secundários ou terciários), e os elementos pós-textuais do trabalho. No lado esquerdo da página ficam os tópicos enumerados, já no lado direito da página fica a numeração da página onde o tópico se encontra, se trata de um elemento obrigatório no projeto, pois facilita o manuseio do trabalho, seja para avaliador, seja para o leitor.

4.4 Resumo

É onde todos os elementos da pesquisa são apresentados de forma simplificada. O projeto de pesquisa apresenta apenas as hipóteses, pois ainda não foram encontrados os resultados da pesquisa e nem a conclusão, porém as outras partes são apresentadas de forma resumida.

4.5 Palavras-Chave

Não é um item obrigatório em um projeto de pesquisa, porém são utilizadas pois facilitam a pesquisa, são utilizados termos genéricos relacionado a temática escolhida e abordada pelo pesquisador durante o estudo.

4.6 Formulação Do Problema

se trata do questionamento que o pesquisador se propôs a responder durante a pesquisa.

4.7 Objetivos

Os objetivos são elementos obrigatórios, para estabelecer os objetivos, sejam eles o geral ou os específicos, o pesquisador deve abordar diretamente o problema da pesquisa. Quando os objetivos forem definidos, deve-se atentar para não prever algo abrangente, universal ou genérico demais, pois o trabalho será unidirecional, apresentando um só tema e um só problema. É importante ressaltar que, sejam os

Objetivos geral ou específicos, eles devem iniciar com um verbo no infinitivo. Por exemplo: estudar, demonstrar, analisar, avaliar, compreensão, aplicação, análise, síntese, avaliação, apontar, descrever, aplicar, analisar, coordenar, assinalar discutir, demonstrar, calcular, conjugar, citar, explicar, empregar, comparar, construir, definir, expressar, esboçar, contrastar, criar, escrever, identificar, ilustrar, criticar, enumerar, inscrever, localizar, interpretar, debater, esquematizar, marcar, narrar, inventariar, diferenciar, formular, relacionar, reafirmar, operar, distinguir, listar, registrar, revisar, praticar, examinar, organizar, relatar, traduzir, traçar, experimentar, planejar, sublinhar.

4.7.1 Objetivo Geral

É um elemento obrigatório, este item corresponde ao resultado final do trabalho, ele pode ser baseado na problematização, ou seja, até onde vai o estudo e a demonstração do pesquisador.

4.7.2 Objetivos Específicos

Também é um elemento obrigatório, os objetivos específicos também são baseados na problematização e juntos, tem a função de levar a realização do objetivo geral, ou seja, através dos objetivos específicos se chega ao objetivo geral.

4.8 Hipóteses

É um elemento obrigatório, neste item é que se apresentará uma solução provisória para o problema. Na produção do projeto de pesquisa, as hipóteses constituem respostas provisórias que dará um norte ao trabalho investigativo. É a proposta para solucionar o problema, podendo-se alterar essa proposta até o final da pesquisa.

As hipóteses são ligadas diretamente a relevância da investigação, dessa forma elas podem ser incluídas na justificativa. Quando forem elaboradas em forma de um texto descritivo, é recomendado que seja desenvolvida em um parágrafo único, porém, podem ser escritas na forma de uma frase ou indagação. As hipóteses podem ou não ser provadas, o fato de a pesquisa não ser provada não irá anulá-la, muito

menos diminuirá o valor do pesquisador. Sendo assim, as hipóteses são proposições testáveis que podem ou não vir a solucionar o problema da pesquisa.

4.8.1 Como chegar a uma hipótese?

A criação da hipótese é de natureza criativa, a literatura com referências sobre descobertas científicas apontam que as hipóteses surgem derivadas de diversas fontes. Considerou-se as principais neste projeto de pesquisa científica. Eles são:

- a) Observação: é o procedimento primordial para a construção de hipóteses, ela estabelece relações entre fatos diários que apresentam indícios para solucionar problemas científicos propostos. Alguns estudos são alicerçados exclusivamente de hipóteses baseadas em observação, porém, hipóteses dessa origem tem pouquíssima probabilidade de conduzir a pesquisa e produzir conhecimento confiável, seja geral ou explicativo.
- b) Resultado de outras pesquisas: as hipóteses elaboradas baseadas em resultados de outras pesquisas geralmente conduzem a conhecimentos mais amplos que os que são obtidos através de observação. À medida que uma hipótese se baseia em estudos já feitos, o estudo em que essa hipótese se insere se confirma, sendo assim o resultado reforça que as relações entre os estudos se repetem.
- c) Teorias: hipóteses derivadas de teorias são as mais interessantes, tendo em vista que proporcionam ligações claras com um amplo conjunto de conhecimentos científicos, porém, confirmá-las nem sempre é possível, pois muitos campos da ciência não possuem bases teóricas suficientemente esclarecedoras da realidade.
- d) Intuição: existem ainda hipóteses que nascem de palpites ou intuições. A história da ciência contém vários casos de hipóteses dessa natureza que acabaram por conduzir a importantes descobertas. Porém, intuições, por si só, não são esclarecedoras o suficiente para sustentar as razões que as determinaram, dificultando a avaliação da qualidade dessas hipóteses.

4.9 Justificativa

A justificativa é um elemento obrigatório, ela ressalta a importância do problema que está em investigação, nas perspectivas: acadêmicas, tecnológicas, científicas, filosóficas ou sociais. Para que isso ocorra, é necessário demonstrar o impacto

positivo que o estudo apresentará nesses setores. É na justificativa também que é feita a contextualização do problema evidenciando o desenvolvimento histórico, cronológico, teórico e conceitual, é recomendado que seja desenvolvido em um único parágrafo quando se tratar de um texto descritivo, porém, pode ser apresentado em forma de uma frase ou indagação.

4.10 Referencial Teórico

O referencial teórico é um elemento obrigatório constituído pela teoria que configura toda a base teórica do projeto em si, é através dele que nascem o problema e a hipótese, além de se condicionador da escolha das técnicas e tipo de material informativo utilizado na pesquisa. Pode ser encontrado na literatura como embasamento teórico, é neste item que se utilizam pesquisas anteriores através de levantamento bibliográfico pesquisado em diversas fontes de pesquisa (sites, bases de dados, livros, revistas científicas), esse material levantado é justamente o que fornece ao pesquisador fatos científicos verídicos para seu estudo.

Elaborado na forma de texto, o referencial teórico apresenta citações que estarão devidamente representadas nas referências bibliográficas, e nele também podem aparecer itens pertinentes ao assunto abordado, tais como tabelas, gráficos e ilustrações.

4.11 Materiais e Métodos

É neste item que são respondidos os questionamentos feitos na produção do projeto: quais os procedimentos executados? Quais e como serão as técnicas de abordagem do projeto de pesquisa? A metodologia é um elemento obrigatório, está dentro de materiais e métodos e trata-se de um conjunto de técnicas que o pesquisador utiliza para realizar a pesquisa e o projeto. Para apresentar a metodologia, é necessário antes definir qual tipo de pesquisa será feito. Alguns exemplos são: bibliográfica, documental, estudo de caso, empírico-analítica, experimental, pesquisa de campo, entre outras. Definido o tipo de pesquisa, o pesquisador informações e características do objeto de estudo, justificando porque esse objeto de estudo foi escolhido, a metodologia deve ser desenvolvida em um

passo-a-passo, esclarecendo ao leitor de forma objetiva sobre as atividades efetuadas.

Os materiais são definidos por todo tipo de recurso que seja utilizado durante o trabalho ou pesquisa científica, este material utilizado deve constar na tabela de orçamento e custos. Por exemplo – material de consumo: tudo que será consumido durante a produção e execução do projeto, como caneta, lápis, pastas, tinta, pincel etc. Material permanente – são equipamentos ou infraestrutura física necessária para a execução do projeto (como são materiais de durabilidade grande, provavelmente servirão para outros projetos): computador, filmadora, gravador, microfones, máquinas fotográficas, projetores etc.

4.12 Resultados Esperados

Não é um elemento obrigatório. Tem por função elucidar através de itens o que o projeto de pesquisa busca responder. A ideia é que seja uma síntese mais real e pontual dos objetivos, preferencialmente deve-se incluir resultados referentes a objetivos que serão precisamente alcançados, ou seja, que já dê pra visualizar a sua conclusão através da pesquisa inicial.

4.13 Cronograma De Atividades

O cronograma é mais importante item de gestão de tempo de um projeto, seu principal objetivo é assegurar que o prazo definido para cada etapa seja cumprido, evitando assim urgências e atrasos que podem impactar negativamente o projeto de pesquisa. É uma forma de visualização da sequência de atividades dentro de um projeto, organizando o desenvolvimento das tarefas, quando ela inicia e é concluída, tornando assim a produtividade do projeto mais eficiente, e dessa forma, aumentando a confiabilidade e a taxa de sucesso do projeto. Os primeiros passos para a definição do cronograma são os que começam a determinar o que será e o que não será feito, a definição do orçamento, dos recursos necessários e a estimativa de tempo até a conclusão, para isso são definidos itens que dão andamento para essa etapa, eles serão apresentados a seguir.

4.13.1 Definição do Escopo do Projeto

Para que o projeto seja criado é necessário criar antes um escopo. Esse processo deve determinar o que será feito e o que está fora de questão, estimativas de recursos necessários para a execução, de orçamento disponível e de tempo para que o projeto seja elaborado, para tanto é necessário que o escopo seja concluído e entregue com sucesso.

4.13.2 Elaboração da Estrutura Analítica do Projeto (EAP)

Com a definição do escopo do projeto, o passo seguinte é estruturar as entregas a serem executadas por meio da EAP, seu conceito é decompor o escopo criando assim entregas menores e de mais fácil gerenciamento, nesta etapa serão separadas as atividades maiores (macro) para serem feitas primeiro e depois as menores (micro), faz-se uma lista incluindo rigorosamente todas as atividades que devem ser feitas e entregues enquanto o trabalho está sendo executado.

4.13.3 Criação do Cronograma de Atividades

Com a elaboração da EAP, gerou-se uma lista de atividades, essa lista será organizada de forma a gerenciar e organizar as atividades por ordem de importância e execução, apresentando um sequenciamento bem definido. É essencial identificar qual a interdependência entre as atividades, dessa forma, vai ficar claro onde uma termina e a outra começa evitando da melhor forma possível, problemas, atrasos e até mesmo ter que refazer alguma atividade para consertar erros, as tarefas dependem uma das outras para serem concluídas.

Agora que as atividades do cronograma estão sequenciadas e organizadas, é preciso estimar a duração de cada uma delas. Após isso, pode-se construir o cronograma, caso esteja sendo utilizado algum software de gerenciamento de projetos, a etapa ficará bem mais fácil, já que todas as atividades estarão inseridas. A partir disso, é só gerar o gráfico para monitorar a programação realizada.

Agora, se estiver sendo utilizado uma planilha eletrônica ou um aplicativo online, o próximo passo será a ordenação das informações. No Excel, por exemplo, é possível gerar o Gráfico de modo automático, depois de criar as tabelas e os dados

forem inseridos nelas, o gráfico será um ótimo aliado para monitoramento da evolução do seu projeto.

4.14 Recursos Financeiros

Recurso financeiro é o dinheiro que será necessário para a concretização do projeto de pesquisa, gerenciar esses recursos significa proceder ao controle da utilização do dinheiro, garantindo que seja suficiente para a execução das atividades, o alcance das metas e a concretização dos objetivos previstos no projeto.

Com uma gestão consciente é possível detectar possíveis necessidades de correções e mudanças no projeto, fazer a prestação de contas do andamento do projeto, além de obter dados relevantes para uma possível formulação e apresentação de novas propostas orçamentárias. Sendo assim, gerenciar de forma competente os recursos financeiros significa a junção da capacidade de compatibilizar a execução das atividades com o uso consciente do dinheiro durante o período definido para a execução do projeto.

4.15 Orçamento

Qual vai ser o custo do projeto? a montagem do orçamento é um tópico importante do processo de planejamento, após a elaboração do projeto é necessário orçá-lo, prevendo os recursos para o seu desenvolvimento e como eles serão aplicados dentro de um espaço de tempo pré-definido. Define-se orçamento como a demonstração de um plano de ação, expresso por valores monetários, para serem utilizados em um período.

Depois de se planejar detalhadamente as atividades a serem executadas, pode-se definir quanto custará o projeto, quando as despesas serão feitas e quando estará disponível o recurso financeiro. O orçamento então é um resumo ou cronograma financeiro do projeto, onde se indica quando e com o que serão gastos os recursos disponíveis, e de quais fontes esses recursos virão.

Deve-se estimar os custos depois de definir os recursos, essa estimativa de custos deve ser feita com muito cuidado, e o mais detalhada possível, são esses números que irão determinar se o projeto será viável tanto econômica quanto financeiramente.

Para elaborar um orçamento deve-se elaborar o cronograma de atividades, para isso é necessário seguir algumas etapas:

- 1º passo – De acordo com o plano de trabalho elaborado, estabelecer os itens e subitens de despesas a serem utilizados;
- 2º passo – Elaborar a memória de cálculo. Levantar, mês a mês, tipo, quantidade e custos dos recursos a serem utilizados. Detalhar cada atividade do período, para completar corretamente a estimativa de todos os recursos;
- 3º passo – Consolidar as memórias de cálculo, obtendo a previsão orçamentária mensal;
- 4º passo – Montar o cronograma físico-financeiro (ou de desembolso), transportando os totais do orçamento detalhado mês a mês;
- 5º passo – Apresentar o projeto, juntamente com seu cronograma financeiro, para apreciação da fonte financiadora. É comum a necessidade de efetuar adequações nas despesas previstas.

5 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

• Livros em geral:

SOBRENOME DO AUTOR, Nome ou iniciais do autor. **Título do livro:** subtítulo (se existir). Edição. Local: Editora, ano.

Exemplo: SEVERINO, A. J. **Metodologia do Trabalho Científico**. 22ª edição. São Paulo: Ed. Cortez, 2005.

• Jornais e Revistas:

TÍTULO DO JORNAL OU DA REVISTA. Local: Editora, nº da edição, data de publicação.

Exemplo: REVISTA BRASILEIRA DE GEOGRAFIA. Rio de Janeiro: IBGE, 23ª edição, 2005

• Artigo de Revista

SOBRENOME DO AUTOR DO ARTIGO, Nome ou iniciais. Título do artigo e páginas.

• **Dicionários:**

SOBRENOME, Nome. **Título:** subtítulo (se existir). Local: Editora, data. Número de páginas ou volume (opcional)

Exemplo: FERREIRA, Aurélio B. de Hollanda. **Novo Dicionário da Língua Portuguesa**. 2. Ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1986. 1838 p.

• **Documentos eletrônicos com autor:**

SOBRENOME, Nome. **Título:** subtítulo (se houver). Local: Editora, Ano. Disponível em: Acesso em: dia, mês e ano.

Exemplo: ALVES, Castro. **Navio Negroiro**. Disponível em: <http://www.terra.com.br/virtualbooks/freebook/port/Lport2/navionegroiro.htm>. Acesso em: 10 jan. 2004.

• **Trabalhos apresentados em congressos:**

SILVEIRA, Ruth Garcia. Gestão financeira e técnicas de análise de risco. In.: ENCONTRO NACIONAL DE FINANÇAS APLICADAS, 12, 2001, Fortaleza. Anais do 12º Encontro Nacional de Finanças Aplicadas. Fortaleza, ANE, 2001.

• **Monografias, teses e dissertações:**

SOBRENOME, Nome ou iniciais. **Título:** subtítulo (se houver). Ano, nº de folhas. Monografia, tese ou dissertação (área). Instituição ou Universidade.

Exemplo: CARTONI, D. M. **Organização do trabalho e gestão da inovação:** estudo de caso numa indústria petroquímica brasileira. 2002. 142f. Dissertação (Mestrado em Política Científica e Tecnológica) — Instituto de Geociência, Universidade de Campinas, Campinas/SP.

• **Parte de Monografia:**

SOBRENOME, Nome. **Título:** subtítulo (se houver). In.: **Referência completa da monografia no todo**. Informar ao final a paginação correspondente à parte.

Exemplo — Capítulo de livro LEITE, Eduardo de Oliveira. **A família monoparental como entidade familiar**. In.: Teresa Arruda Alvim (coord.). **Repertório de Jurisprudência e Doutrina sobre Direito da Família**. São Paulo: Revista dos Tribunais, 1995, p. 44-70.

Os anexos não são obrigatórios, mas podem ajudar bastante a organizar o corpo do texto evitando imagens, tabelas ou gráficos quebrando o ritmo de leitura, além disso, tendo os documentos adicionais ao seu alcance, é mais provável que os leitores os consultem, e talvez isso faça uma grande diferença para que seu trabalho seja entendido com mais facilidade.

O anexo pode incluir Gráficos, Tabelas, Ilustrações, Fotos ou até mesmo outros registros que se façam pertinentes ao entendimento do leitor, mas que foram devidamente citados durante o desenvolvimento do projeto.

REFERÊNCIAS

FERREIRA, Charles Albert Moises. **Manual prático para elaboração de projetos de pesquisa**. Curitiba: Centro Estadual De Educação Profissional De Curitiba, 2011.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4 Edição. São Pulo: Editora Atlas 2002.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GIOVANNI, Giovanni. **Evolução na Comunicação**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1987.



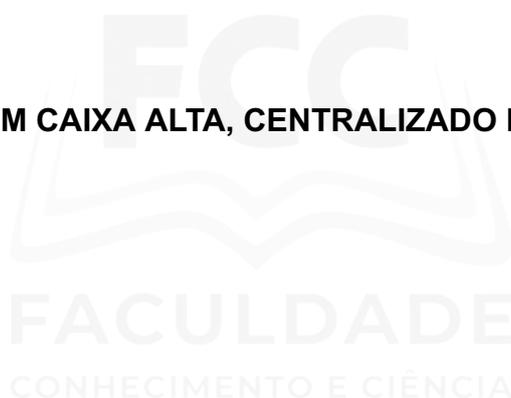
EXEMPLO DE PROJETO DE PESQUISA CIENTÍFICA

FACULDADE CONHECIMENTO E CIÊNCIA

CURSO DE BACHARELADO EM XXXXXXXX

NOME(s) DO(s) DISCENTE(s)

TÍTULO EM CAIXA ALTA, CENTRALIZADO E EM NEGRITO



Cidade/Estado

Ano

NOME(s) DO(s) DISCENTE(s)



TÍTULO EM CAIXA ALTA, CENTRALIZADO E EM NEGRITO

Projeto de Pesquisa apresentado ao curso de xxx da Faculdade Conhecimento e Ciência (FCC), como requisito parcial para aprovação na disciplina de xxx.



Cidade/Estado

Ano



TÍTULO EM CAIXA ALTA, CENTRALIZADO E EM NEGRITO

Nome do Autor¹

Nome do orientador(a) com a devida titulação²

RESUMO

Deve tratar de forma sintetizada das informações sobre o projeto para que o leitor não necessite ler todo o projeto para entender o seu conteúdo e o que está sendo proposto. Sugere-se como limite máximo de 250 palavras para o resumo e, no mínimo, três palavras-chave.

Palavras-chave: uma; duas; três, quatro.

ABSTRACT

O mesmo conteúdo do resumo, porém em língua estrangeira (normalmente em inglês).

Keywords: uma; duas; três, quatro. (em língua estrangeira, normalmente em inglês).

¹Pequeno currículo do discente com informações básicas (curso, faculdade, etc.). E-mail:

² Pequeno currículo do orientador(a) contendo titulação, instituição a que está vinculada, etc. E-mail:

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	4
2 PROBLEMA DA PESQUISA.....	4
3 OBJETIVOS	4
3.1 Objetivo Geral	4
3.2 Objetivo Específico.....	4
4 HIPOTHESES	5
5 JUSTIFICATIVA.....	5
6 REFERENCIAL TEÓRICO	5
7 MATERIAIS E MÉTODOS	5
8 RESULTADOS ESPERADOS	6
9 FONTES E USOS DOS RECURSOS (ORÇAMENTO).....	6
10 CRONOGRAMA	6
REFERÊNCIAS	8
APÊNDICE A – Título	9
ANEXO A – Título.....	10

INTRODUÇÃO

(O que vai ser pesquisado?). Explicar brevemente o assunto que deseja desenvolver. Elaborar uma apresentação rápida do assunto que será abordado na pesquisa. Apresentar genericamente o tema, anunciar a ideia básica do que se deseja pesquisar, situar o tema dentro do contexto geral do seu campo de atuação profissional, descrever as motivações que levaram à escolha do tema e indicar o objeto de análise.

2 PROBLEMA DE PESQUISA

(Qual a pergunta a ser respondida por essa pesquisa?). Informar o problema central da pesquisa. Pode ser apresentado de forma destacada no texto, em um tópico específico, ou estar inserido no corpo do texto, desde que seja de fácil identificação ao leitor/examinador. Colocar o problema de pesquisa em formato de pergunta, questionando uma dada realidade. Dar preferência às questões práticas que envolvem a área de atuação profissional do candidato.

3 OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral:

(O que se quer identificar na pesquisa?). Descrever o objetivo principal da pesquisa que irá desenvolver. Expressar em uma sentença curta e de fácil entendimento o que o pesquisador pretende atingir com sua investigação.

3.2 Objetivos Específicos:

(Quais as finalidades peculiares que permitirão atingir o objetivo geral?). Definir as etapas do trabalho que serão realizadas para que se alcance o objetivo geral. Podem ser: exploratórias (conhecer, identificar, descobrir), descritivas (descrever, traçar, determinar) ou explicativas (analisar, avaliar, explicar). Utilizar verbos no infinitivo para iniciar os objetivos.

4 HIPÓTESE(S)

(Qual a resposta provisória ao problema a ser pesquisado?). Apresentar uma ou mais hipóteses. Possíveis respostas às questões registradas como problema de pesquisa. Respostas essas que serão confirmadas ou refutadas na execução da pesquisa.

5 JUSTIFICATIVA

(Qual a importância de se pesquisar esse tema?). Apresentar, de forma clara e objetiva, as razões de ordem teórica ou prática que justificam a realização da pesquisa. Mostrar a relevância do problema a ser investigado e as contribuições que a pesquisa pode trazer, no sentido de proporcionar respostas aos problemas propostos ou a possibilidade de sugerir modificações no âmbito da realidade retratada pelo tema. Indicar a importância da pesquisa sobre a temática escolhida para a instituição de trabalho do candidato.

6 REFERENCIAL TEÓRICO

(O que há de publicação sobre o tema?). Expor um levantamento inicial realizado pelo pesquisador sobre o seu tema de pesquisa. Uma apresentação das fontes bibliográficas que abordam a temática em questão. A literatura indicada deverá ser condizente com o problema em estudo. É importante conhecer, ainda que minimamente, as obras mais relevantes e atualizadas sobre o assunto estudado. Também é fundamental apontar alguns dos autores que serão consultados e demonstrar o interesse pela literatura existente sobre o tema. As citações presentes no texto devem indicar a fonte consultada (Autor, ano) de acordo com as regras da ABNT.

7 MATERIAIS E MÉTODOS

(Como a pesquisa será realizada?). Mostrar como será desenvolvida a pesquisa para atingir os objetivos propostos. Deve descrever sucintamente o tipo de pesquisa a ser abordada (bibliográfica, documental, exploratória, de campo, estudo de caso, etc.). Delimitar o tempo e o espaço que serão empregados na pesquisa, bem como a fonte

dos dados que serão coletados e os instrumentos escolhidos para a coleta (entrevistas, formulários, questionários, legislação, banco de dados etc.).

Além dos recursos que serão utilizados para o desenvolvimento do projeto.

8 RESULTADOS ESPERADOS

(Quais resultados são esperados com essa pesquisa?) Embora um projeto no seu início não tenha resultados e conclusões muitas vezes pode ter uma perspectiva de resultados que possam ser alcançados segundo a visão do pesquisador.

9 FONTES E USOS DOS RECURSOS (ORÇAMENTO)

(De onde vem e o que será feito com o recurso disponível?) Apontar quem vai custear o projeto: Edital interno, Edital externo, Pró-reitora, Departamento, Curso, Entidade de Fomento, detalhando cada material/item que vai ser gasto no projeto, como por exemplo: bolsas para alunos, diárias, passagens, equipamentos e material permanente, folhas de ofício, reagentes químicos, gasolina, diárias para execução do projeto, diárias para apresentação em evento, confecção de banners etc.

10 CRONOGRAMA (adequar os meses)

	ATIVIDADES	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
1	Leituras para escolha do tema	X	X								
2	Levantamento da literatura do tema Pesquisa de Campo	X	X								
3	Elaboração do Projeto de Pesquisa – N1		X								
4	Entrevistas Relatórios de pesquisa			X	X						
5	Esboço do trabalho – 1ª Versão				X						
6	Revisão do texto e redação final				X						

7	Entrega do trabalho – N2				X	X					
8	Continuação das leituras Escolha do Professor da Banca Examinadora						X				
9	Redação dos capítulos/ seções						X	X			
10	Entrega da 1ª versão do trabalho								X		
11	Exame de qualificação – N1									X	X





REFERÊNCIAS



APÊNDICE A – Título

[Inserir apêndice, se houver].



ANEXO A – Título

[Inserir anexo, se houver].

